

A abordagem que o Pastor Isaltino faz, sobre o movimento neopentecostal, abre nossa visão de tal maneira que nos facilita a volta às nossas raízes, quanto à forma de proceder em nossos cultos ao Deus Eterno e à nossa forma de cuidarmos da igreja de Jesus, sem esquecer que é a Ele que a igreja pertence. A história é mestra por excelência, labora em erro quem lhe ignora as lições, e, por certo, amargará o preço do retorno, e tomara que ainda haja tempo de fazê-lo.

O autor, ao cuidar da práxis, da cristologia, da eclesiologia e da liturgia do movimento, deixa claro que as doutrinas usadas e defendidas pelo movimento são rejeitadas pela fé apostólica e ortodoxa. Diferente do evangelho, o movimento copia os ditames da pós-modernidade, onde tudo é certo e nada é errado. O importante é sentir-se bem, desejando tornar isso uma verdade, mediante uma lavagem cerebral dos “clientes”.

(Pr. Dr. José Vieira Rocha, prefaciador)

Os resultados de qualquer movimento, secular ou religioso, nos permitem avaliá-lo. E isto faço. Sem ódio, mas sem medo e sem titubeios. A fé cristã não é self service de restaurante que oferece comida por quilo, em que cada um se serve do que deseja e faz as misturas mais terríveis, como lasanha com peixe ensopado. O evangelho é uma mensagem fechada e bem definida: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado, foi ressuscitado, ascendeu aos céus, e voltará em poder e glória. Não pode ser mutilado nem adaptado a épocas ou culturas. É um chamado ao compromisso com Jesus, e não uma mensagem para massagear o ego das pessoas, prometendo-lhes riquezas e benesses de um Deus que deixa subornar com ofertas financeiras.

(Do autor)

Pr. Isaltino Gomes Coelho Filho

Neopentecostalismo: uma avaliação pastoral



Neopentecostalismo

Neopentecostalismo

uma avaliação pastoral

uma avaliação pastoral

Isaltino Gomes Coelho Filho